



Resenha

“A lógica do Cisne Negro: o impacto do
altamente improvável”, de Nassim Nicholas
Taleb

Felipe Hernandez Félix

NUSP: 9837802

O título “A lógica do Cisne Negro: o impacto do altamente improvável”, de Nassim Nicholas Taleb, é um renomado best-seller lançado em 2007 nos Estados Unidos. Trata-se de um estudo sobre eventos totalmente imprevisíveis, com uma probabilidade ínfima de ocorrer, porém capazes de alterar completamente, trazendo consequências boas ou ruins, o cenário no qual são inseridos: os chamados Cisnes Negros, espécie outrora tida como não existente até a sua descoberta, revolucionando, assim, toda uma ideia por trás do conhecimento sobre cisnes pela humanidade. Desse episódio surgiu o título do livro.

O autor Nassim Nicholas Taleb é libanês e imigrou para os Estados Unidos, formado matemático, sendo mestre e doutor em estatística e análise de riscos nesse país e também na França. Ele dedicou seu tempo livre para estudar os problemas relacionados à sorte e à incerteza, e também ao conhecimento e suas fontes. Taleb trabalhou em bancos e na bolsa de “commodities” de Chicago antes de criar sua própria empresa, que opera com derivativos em Wall Street. Além de inglês e francês, o autor é fluente em árabe clássico e, em conversação, em italiano, espanhol e lê textos clássicos em grego, latim e aramaico. Além do título em questão, Taleb tem atribuído a ele outro best-seller, “Iludido pelo Acaso: A influência oculta da sorte nos mercados e na vida”.

O livro “A lógica do Cisne Negro: o impacto do altamente improvável” é escrito utilizando-se de uma linguagem distante daquela considerada técnica, sendo bem acessível a todo tipo de público. O título, ainda, carrega em seu conteúdo ideias sobre filosofia e diversos conceitos categorizados nas ciências humanas, apesar do foco em estatística e probabilidade. Dessa forma, Taleb faz digressões relacionadas à confiabilidade das fontes de informação, à generalização errônea de preconceitos e até

ao racionalismo de Platão, além de relacionar esses assuntos com a sua formação acadêmica.

O livro é dividido em quatro partes e estas se dividem em 19 capítulos e um epílogo. O autor define o evento que ele chama de Cisne Negro a partir de suas três características: imprevisível, impactante e passível de explicações apenas após acontecer.

Introduz com leveza alguns conceitos de natureza estatística, através de termos como Mediocristão e Extremistão. O Mediocristão seria o território dos eventos não escaláveis, no qual uma média seria uma boa descrição para todos os eventos presentes nesse lugar. Já o Extremistão é o território dos eventos escaláveis, no qual um único evento é capaz de alterar todo o panorama em questão, e é o território onde ocorre os Cisnes Negros.

Ao longo de toda a obra, Nassim Taleb vai em busca de famosos do presente e do passado em busca de personagens reais e fatos históricos concretos para ilustrar com leveza os mais diversos aspectos da questão da incerteza, da sorte, da probabilidade.

O autor explica porque por tanto tempo os Cisnes Negros ficaram fora do radar: a sociedade prefere o conhecido ao desconhecido, prefere o conhecimento especializado à sabedoria e tendemos a tudo categorizar, rotular, simplificar.

As inovações tecnológicas que mudaram o mundo nos últimos séculos foram, em grande parte, não planejadas. Além disso, quando uma nova tecnologia surge, costumamos subestimar ou sobrevalorizar sua importância de forma grosseira. Quando o Esperanto foi criado, muitos acharam que o mundo inteiro estaria se comunicando na mesma língua artificialmente desenhada. Diferente do que previram, não estamos passando nossos finais de semana

em estações espaciais desde 2000. Quando o homem chegou à Lua, a Pan Am chegou a reservar viagens para lá. Ignorou apenas que estaria falida pouco depois. O Viagra deveria ser uma droga para a hipertensão. Das cem maiores empresas atuais, poucas estarão na lista em 50 anos.

Estes Cisnes moldam o curso da história e definem o comportamento dos mercados financeiros (entre inúmeros outros aspectos vitais da civilização humana). O livro ajuda a compreender os Cisnes Negros e se propõe a ajudar o leitor a melhor “gerenciar o desconhecido”, quem sabe prever o imprevisível.

O livro de Nassim Taleb é peça essencial em toda estante. Com uma linguagem completamente acessível para leigos, o autor passa uma carga pesada de conteúdo sem cansar o leitor em nenhum momento.

Faz-se necessária mais de uma leitura para conseguir absorver tudo que é mostrado em suas narrativas. Não é simplesmente um passatempo e sim, uma nova maneira de encarar tudo o que você aprendeu até hoje. Vale se aventurar e começar a partir de hoje testar os seus modelos de vida. É um livro para expandir horizontes e rever a forma de encarar certas.